

PEIC-RS

Pesquisa de
Endividamento e
Inadimplência
do Consumidor

Junho de 2023



Fecomércio RS
Sesc | Senac

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em jun/2023

A PEIC-RS registrou 93,9% de famílias endividadadas. Na edição de mai/23 esse percentual foi de 91,9% e em jun/22 de 93,0%.

Os dados de junho, que foram coletados nos últimos 10 dias de maio, revelaram que o percentual de famílias endividadadas segue expressivo e que o número de famílias com contas em atraso segue crescendo.

O percentual de famílias “muito endividadadas” teve aumento de 21,3% em jun/22 para 29,6% em jun/23, e os que se dizem pouco endividadados cresceram de 35,2% para 37,5%. Nesse mesmo período, a parcela de “mais ou menos endividadados” teve redução acentuada de 36,5% para 26,7%.

O percentual de famílias com contas em atraso segue elevado, registrando nova alta que deixou o indicador no ponto mais alto desde jan/18, com 42,4% das famílias respondendo estar com pagamento das dívidas atrasado.

Além disso, pela segunda edição consecutiva houve aumento do percentual de famílias que não terão condições de quitar nenhuma parte das dívidas em aberto nos próximos 30 dias. Porém, esse percentual segue bastante baixo para patamares históricos, em 2,2%, com 52,7% daqueles que estão em atraso respondendo que acreditam que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês.

Assim, embora seja captado grande esforço para manter o pagamento das contas atrasadas, o novo aumento da inadimplência aponta para a persistência das dificuldades financeiras das famílias. Apesar do recente alívio inflacionário e resiliência do mercado de trabalho, prevalece a dificuldade imposta pela conjuntura de juros elevados sobre um processo de endividamento que ganhou força durante a pandemia, em que a inflação elevada tirou poder de compra das famílias, tendo no crédito uma forma de financiar também o consumo de bens essenciais.



**Percentual de famílias
endividadadas**

93,9%



**Percentual de famílias com
dívidas em atraso**

42,4%

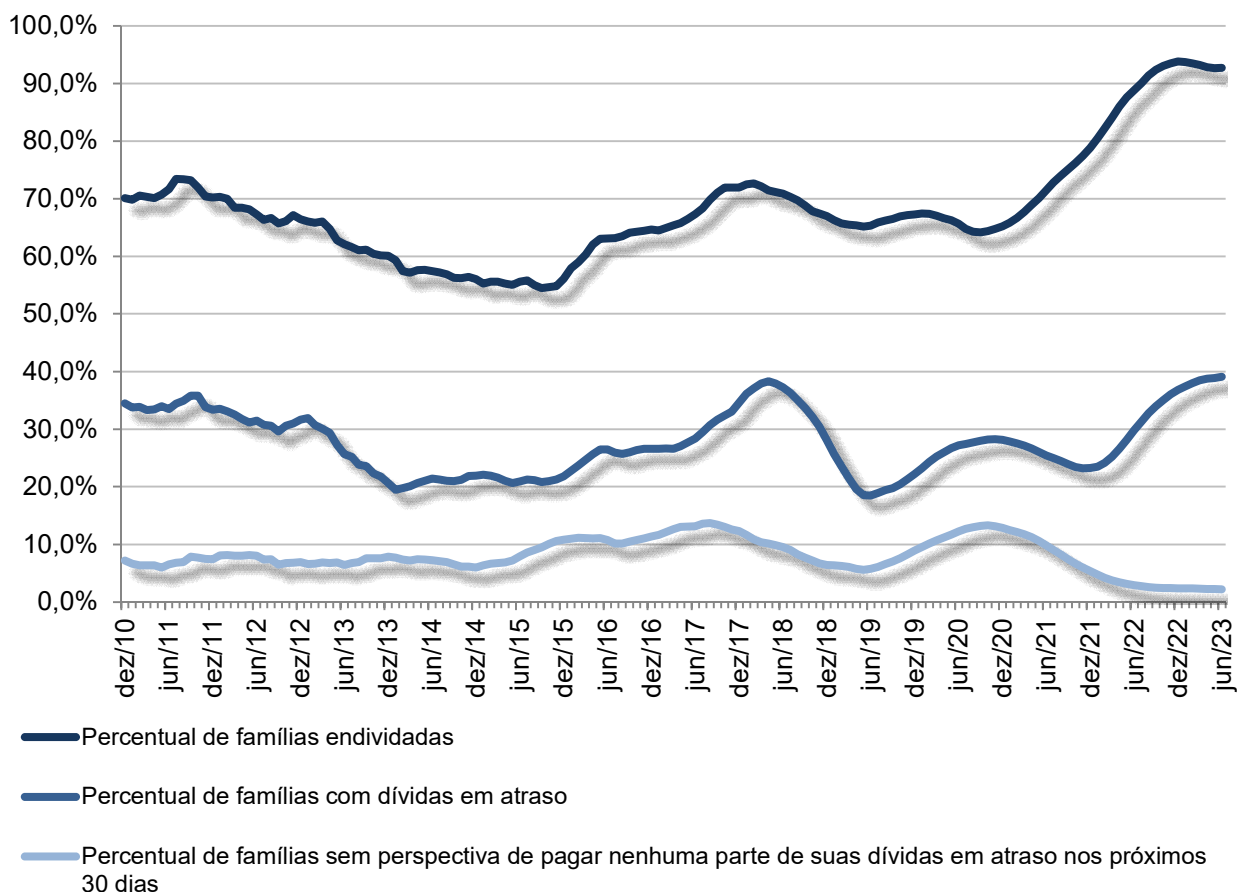


**Percentual de famílias que
não terá condições de pagar
suas dívidas em atraso**

2,2%

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

A pesquisa revelou que 93,9% das famílias manifestaram a condição de endividadas¹ no RS

¹ Famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de

em jun/23. Com isso, esse percentual foi maior que o de mai/23 (91,9%) e também superou o de jun/22 (93,0%).

imóvel e prestações de carro e de seguros

Entre os grupos de renda, nas famílias que recebem até 10 SM de renda mensal, 94,9% afirmaram estar endividadas, percentual que no mês anterior era de 92,9% - em jun/22 estava em 94,2%. Das famílias com renda

mensal superior a 10 SM, 89,6% relataram a condição de endividadas. O valor era de 87,7% em mai/23 e de 88,0% em jun/22.

A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas foi de 92,7%. No mesmo mês do ano anterior esse percentual era de 88,8%.

A parcela da renda comprometida com dívidas foi de 26,8%, diminuindo em relação ao registrado em mai/23 (27,1%). Em jun/22, esse valor foi de 21,0%. Para famílias com renda menor que 10 SM, a parcela passou de 27,9% em mai/23 para 27,7% em abr/23; em jun/22 estava em 22,4%. Para o grupo de famílias

com renda superior a 10 SM, o percentual da renda comprometida passou de 23,9% em mai/23 para 22,9% em jun/23; em jun/22 marcava 15,4%.

O percentual de famílias que consideram seu nível atual de endividamento como “muito endividado” foi de 29,6%, registrando aumento em relação ao mês anterior (28,2% em mai/23). Em jun/22, o percentual era de 21,3%. Nas famílias com renda menor que 10 SM, o indicador aumentou de 31,6% em mai/23 para 32,4% em jun/23, e superou jun/22 (26,0%). Nas famílias com mais de 10 SM de renda o percentual passou de 14,2% em mai/23 para 17,9% em jun/23 (1,9% em jun/22).

O tempo médio de comprometimento com dívidas foi de 7,4 meses em jun/23, levemente inferior ao do mês anterior. Em jun/22, o indicador estava em 7,1 meses. Na média em 12 meses, o indicador registrou 7,3 meses. Em relação a jun/22, a média em 12 meses teve aumento (6,6 meses).

O cartão de crédito continua como principal tipo de dívida, detida por 95,7% dos endividados, seguido por carnês (34,9%), crédito pessoal (19,5%) e financiamento de carro (18,9%).

Dívidas em Atraso

Em jun/23, o percentual de famílias com contas em atraso foi de 42,4%. No mês anterior, esse dado foi de 40,9% e em jun/22 registrava 40,3%.

O percentual de famílias com contas em atraso para o grupo de renda inferior a 10 SM foi de 48,5% em jun/23 (47,0% em mai/23), percentual que estava em 49,0% em jun/22. Para as famílias com renda maior de 10 SM, o percentual saiu de

17,0% em mai/23 para 17,9% em jun/23, acima dos 6,5% registrados em jun/22. A média em 12 meses do indicador para o total da amostra foi de 39,0%, verificando um aumento em relação a jun/22 (29,8%).

O tempo médio com pagamento em atraso foi de 35,1 dias em jun/23, tendo registrado 33,8 dias em mai/23, indicador que estava em 39,4 dias em jun/22.

Entre as classes de renda, o tempo de atraso nas famílias com até 10 SM passou de 36,5 dias em mai/23 para 37,1 dias em jun/23, e nas famílias com renda superior a 10 SM, o indicador passou de 22,5 dias em mai/23 para 26,8 dias em jun/23. Em jun/22, o tempo médio estava em 40,6 dias para famílias com até 10 SM e 34,3 dias para famílias com renda superior a 10 SM.

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 2,2% no mês de jun/23, ante 2,6% em jun/22. Em mai/23, o indicador estava em 2,1%.

O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias entre as famílias com até 10 SM foi de 3,1% em jun/23 (3,9% em jun/22). Em mai/23, o percentual foi de 2,9%. Já nas famílias com renda superior a 10 SM, o percentual de famílias nessa situação se manteve em

0,0% em jan/23, marca que é registrada desde set/21.

A média em 12 meses do indicador para a totalidade da amostra se manteve em 2,2% em jun/23, enquanto no mesmo mês do ano anterior era de 2,9%.

Como são calculados os indicadores da PEIC?

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

Percentual de famílias endividadas: refere-se ao percentual de famílias, em relação

ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

Percentual de famílias com dívidas em atraso: refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda recursos em atraso.

Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso: refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000